

PERFIL MICROBIOLÓGICO DE SÊMENS COMERCIAIS DE TOUROS DA REGIÃO DE UBERABA-MG

(MICROBIOLOGICAL PROFILE OF COMMERCIAL SEMEN OF BULLS IN THE REGION OF
UBERABA-MG)

**P. B. BASSI^{1*}, S. C. BRASÃO², J. P. SANTOS³, E. R. BITTAR⁴, A. FERREIRA JÚNIOR⁴, J.
F. F. BITTAR⁴**

Os microrganismos presentes no trato reprodutivo dos bovinos podem contaminar o sêmen e reduzir o número e a qualidade dos embriões produzidos, resultando em doenças nas receptoras e nos animais nascidos. O macho sendo a fonte de infecção pode desencadear a transmissão direta porém, outros meios de contaminação não podem ser descartadas como: o meio ambiente; a manipulação pelo funcionário; e a água utilizada na preparação do diluente. O presente trabalho teve como objetivo detectar os principais agentes presentes em sêmens comerciais avaliados em espermoculturas e o número de unidades formadoras de colônias por mL (UFC/mL). Foi realizado um estudo retrospectivo, através dos registros de resultados de espermoculturas mantidos no Laboratório de Medicina Preventiva Veterinária do Hospital Veterinário de Uberaba no período de 2006 a 2012. Estas amostras foram submetidas à diluição seriada base 10 para a contagem de colônias, por plaqueamento em profundidade (*Pour Plate*) e as placas contendo entre 30 e 300 colônias foram selecionadas para posterior identificação dos microrganismos. As colônias foram submetidas à coloração pelo método de Gram, avaliadas em microscopia óptica (100x) em gram positivas e/ou negativas e posteriormente submetidas em testes bioquímicos específicos. Das 225 palhetas de sêmen diluído analisadas, 146 amostras (64,9%) apresentaram crescimento de microrganismos. Os agentes mais prevalentes foram *Enterobacter* spp (52,74%) e *Acinetobacter* spp (20,55%). Das amostras de sêmens positivas, 82,19% apresentaram crescimento acima de 500 Unidades Formadoras de Colônias/mL (UFC/mL). Fator preocupante, pois estudos da literatura relacionada demonstram que para permitir uma taxa de concepção satisfatória, a faixa aceitável de contaminação é de até 500 UFC/mL. O presente estudo mostra a importância de investigar os tipos de microrganismo presente nas amostras durante todo o processo de industrialização do sêmen, para que assim se descubra as fases de contaminação e estabeleça medidas de controle com o objetivo de minimizar os prejuízos financeiros e a saúde dos animais.

^{1*} Mestranda Médica Veterinária, Universidade de Uberaba. paulabassi@edu.uniube.br

² Médica Veterinária Residente em Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Uberlândia.

³ Docente Mestra Médica Veterinária, Hospital Veterinário de Uberaba, Universidade de Uberaba/FAZU/ABCZ.

⁴ Docente Doutor(a) Médico(a) Veterinário(a), Curso de Medicina Veterinária, Universidade de Uberaba/FAZU/ABCZ.